

VIDA BANCÁRI@

VISITE O PORTAL


www.vidabancaria.com.br

Edição Digital

ANO 37

5 de Abril
de 2022

Abril Verde



Mês dedicado à prevenção de acidentes no ambiente de trabalho



Delegação do Paraná com a Direção Executiva da Contraf-CUT durante o 6º Congresso

6º CONGRESSO DA CONTRAF-CUT

Bancári@s aprovam plano de lutas

Evento elegeu integrantes da nova gestão da entidade e aprovou as ações a serem encaminhadas pelos Sindicatos

O 6º Congresso da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), realizado nos dias 1º, 2 e 3 de abril, em São Paulo, elegeu a nova Direção Executiva da entidade, os integrantes do Conselho Fiscal e Diretivo, além de aprovar alterações estatutárias e o plano de lutas para os próximos quatro anos. Devido à pandemia de Covid-19, delegados e delegadas participaram de forma híbrida (parte das pessoas presencialmente e os demais virtualmente).

As bases do Vida Bancária foram representadas no Congresso pelo presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco e a

secretária de Saúde, Eunice Miyamoto, e pelo presidente do Sindicato de Arapoti, Carlos Roberto de Freitas. Participaram de forma remota Johni Oliveira Müller, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Danielle Ruza, de Londrina, e Agnaldo Gonçalves, de Apucarana.

A cerimônia de abertura teve como convidados o ex-presidente Lula, que falou em vídeo sobre a importância da organização da categoria bancária, presidentes das Centrais Sindicais e líderes sindicais. Nos três dias de debates foram abordadas a conjuntura econômica e política e realizados painéis sobre o Retrato dos Bancos e dos Bancários; projeto para Regulamentação do Sistema Financeiro; e o Futuro da Organização Sindical.

Segundo Felipe Pacheco, o evento definiu como fundamental a unidade da Classe Trabalhadora para "Reconstruir o Brasil que a gente quer", tema do 6º Congresso

da Contraf-CUT. "Nós precisamos ser protagonistas das mudanças que o País precisa para acabar com a fome, garantir a manutenção dos direitos dos trabalhadores, gerar empregos, renda e retomar o caminho do desenvolvimento econômico. E tudo isso passa, necessariamente, pelo voto consciente nas eleições gerais deste ano para trocar o perfil do Congresso Nacional e eleger um governo comprometido com os trabalhadores e a população brasileira", ressalta.

Felipe conta que a Campanha Nacional d@s Bancári@s de 2022 foi outro importante ponto debatido durante o Congresso. "Está chegando a hora de construir nossa Minuta de Reivindicações e preparar a mobilização para conquistar os avanços que queremos nas negociações deste ano", adiante.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço
www.vidabancaria.com.br

CEE consegue prorrogação do trabalho remoto

A Caixa Econômica Federal atendeu reivindicação da CEE (Comissão Executiva dos Empregados) e vai prorrogar até o dia 30 de abril o "Projeto Remoto Excepcional". Serão mantidos em home office quem já está exercendo suas atividades remotamente e, também, empregados que queiram atuar neste sistema. De acordo com comunicado enviado pela Caixa às unidades, cada gestor deverá combinar previamente com cada empregado as atividades que o mesmo deverá exercer remotamente, registrá-las no SISRH (Sistema de Recursos Humanos) e acompanhar o cumprimento das tarefas.

Na avaliação do presidente do Sindicato de Arapotí, Carlos Roberto de Freitas, esta decisão foi sensata, pois apesar de o número de casos de Covid-19 esteja caindo, pode haver uma nova onda de contaminações pelas variantes. "Todo cuidado é pouco, principalmente se for levado em consideração o trabalho bancário, que é realizado em locais fechados, sem ventilação natural e com um fluxo grande de pessoas", salienta.

Para Carlos, a direção da Caixa precisa avançar mais e resolver o problema da sobrecarga de trabalho nas unidades para preservar a saúde física e psicológica dos empregados. "As contratações feitas até agora são insuficientes para dar conta da enorme demanda", cobra.

Dia Nacional de Luta denúncia abusos e cobra respeito aos funcionários

O Santander Brasil foi alvo de protestos no dia 29 de março, Dia Nacional de Luta contra os abusos cometidos pelo banco com os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Nas bases do Vida Bancária foram realizadas atividades em Cornélio Procópio e em Londrina, criticando a política de desrespeito adotada pelo banco no País.

Dirigentes do Sindicato de Cornélio Procópio denunciaram com faixa a ganância do Santander, que mesmo com a obtenção de um lucro líquido de R\$ 16,3 bilhões em 2021 convocou funcionários do grupo de risco para o retorno ao trabalho presencial. "Embora governadores e prefeitos estejam tomando medidas para desobrigar o uso de máscaras em ambientes fechados, a pandemia de Covid-19 ainda não acabou, já que a média móvel de mortes está em 236 no País, com mais de 29 mil casos registrados a cada dia. Diante desse cenário, todos os cuidados devem ser tomados, principalmente com as pessoas com maior risco de terem complicações se forem infectadas", avalia o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.

O Sindicato de Londrina retardou até às 12 horas a abertura da agência do Santander localizada na Rua Minas Gerais (antigo

Banespa) e distribuiu material aos clientes e usuários informando os abusos praticados pelo banco, que vão além do retorno ao trabalho presencial. "O Santander não respeita as vidas e nem mesmo os acordos fechados com o movimento sindical, bem como a legislação do nosso País. Um exemplo disso foi a demissão em massa feita durante a pandemia, o que foi considerado pelo Ministério Público do Trabalho uma prática antissindical", aponta o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), Leonardo Rentz.

De acordo com Leonardo, o desrespeito não para por aí. No início de março, o banco resolveu ampliar o horário de atendimento das agências para até as 18h sem sequer negociar com os Sindicatos, obrigando bancários e bancárias a estenderem a jornada de trabalho sem receber horas extras. "São muitos os abusos realizados pelo Santander em relação à legislação brasileira e aos direitos estabelecidos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária. Precisamos dar um basta nisso", ressalta.



Protesto em Londrina ocorreu na agência do antigo Banespa



Dirigentes do Sindicato de Cornélio Procópio denunciaram a exploração no Santander

CEBB cobra explicações sobre modelo de Trabalho Remoto

Diante das várias dúvidas levantadas em relação ao modelo de TRI (Trabalho Remoto Institucional), a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) cobrou explicações do banco na reunião realizada no dia 31 de março. Uma das queixas em relação ao modelo apresentado pelo BB é a exclusão dos funcionários do seguimento gerencial de departamentos, como CRBBs (Centrais de Relacionamentos do BB), SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor) e escritórios digitais. A justificativa do banco é de que esse é um projeto-piloto e que tudo será reavaliado.

Para o secretário de Formação do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, todos os funcionários e funcionárias devem ser abrangidos pelo modelo híbrido. "Vamos acompanhar a implementação do TRI pelo período de 90 dias e avaliar o que pode ser mudado, levando em conta as necessidades de cada um para garantir um modelo justo a todos os colegas", afirma Laurito.

Eleições Cassi – As Chapas 6 e 77 – Unidos por uma Cassi Solidária foram vitoriosas nas eleições da Caixa de Assistência aos funcionários do Banco do Brasil, encerradas no dia 28 de março. Na disputa para Diretoria de Risco Populacional e Conselho Deliberativo, a Chapa 6 obteve 39.923 votos e para o Conselho Fiscal a chapa 77 recebeu 30.090 votos.

Respeito e humanidade no banco ficam apenas nas campanhas publicitárias

Apostando em uma política de pessoal voltada exclusivamente para a redução de custos e com uma total falta de sensibilidade com a vida dos funcionários, o Itaú está transferindo funcionários e funcionárias doentes e PcDs (Pessoas com Deficiência) para cidades distantes de seu domicílio. Essa prática foi objeto de protesto dos Sindicatos de Londrina e de Cornélio Procópio no dia 23 de fevereiro, por conta da transferência de uma bancária com mobilidade reduzida da agência de Uraí para a de Cornélio.

Neste caso, o banco alegou que a funcionária tinha um parente trabalhando na mesma agência e isso não é permitido pelo Código de Ética.

Segundo a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, além de não atender os apelos para que esta bancária fosse mantida em seu local de trabalho, já que ela tem dificuldades para ir de ônibus todos os dias para Uraí, agora o Itaú está fazendo o mesmo procedimento com outros funcionários PcDs e pessoas doentes.

"Isso é uma crueldade, uma falta de respeito com a condição destes bancários e bancárias, que têm suas limitações, mas também direitos. Nestes casos perguntamos onde foi parar a tal da humanidade que o Itaú diz ter nas campanhas publicitárias", questiona Eunice.

Vote em Rodrigo Leite e Lucas Lima nas eleições do Economus

Os Sindicatos do Vida Bancária, juntamente com a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e diversas outras entidades, apoiam Rodrigo Leite e Lucas Lima nas eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Economus, a entidade fechada de previdência complementar e assistência médica dos funcionários do Banco do Brasil oriundos da Nossa Caixa. A votação vai ocorrer entre os dias 11 e 22 de abril.

Rodrigo Leite ingressou na Nossa Caixa em 2001 e concorre à vaga de conselheiro Deliberativo. Já foi presidente do Sindicato de Bragança Paulista e atualmente é dirigente do Sindicato de São Paulo e da Fetec-CUT/SP. Já Lucas Lima ingressou no banco há 13 anos, é candidato ao Conselho Fiscal e é diretor não liberado do Sindicato de Piracicaba.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Contraf cobra dos bancos maior atenção às bancárias

Para encerrar o Mês da Mulher, a Mesa Temática de Igualdade de Oportunidades, se reuniu no dia 28 de março para debater o acordo firmado em março de 2020 com os bancos que estabeleceu medidas de prevenção e combate à violência doméstica e familiar. Participaram deste encontro representantes da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

Dados apresentados pela Fenaban demonstraram que nos dois anos do projeto foram feitas 11 denúncias por mês, em média, de casos de violência doméstica ou familiar. Nesse período, 273 mulheres foram atendidas pelo canal e tiveram encaminhamento para



solução. Na avaliação da diretora do Sindicato de Apucarana, Rose Zanin, o número de bancárias atendidas por este canal poderia ser maior se os bancos facilitassem o acesso a ele. "Relatos feitos pelas bancárias indicam dificuldades para encontrar o caminho para solicitar ajuda ao banco. Em outros casos, o canal de atendimento à mulher está inserido nos programas sociais dos bancos, não havendo um canal específico para o acolhimento das vítimas", explica.

Para Rose, é necessária maior

atenção dos bancos a este tipo de atendimento, principalmente porque as estatísticas mostram que os casos de violência contra a mulher cresceram com a pandemia e a crise financeira pela qual passa o País.

NÃO PERCA!

1ª BikeVolta vai sortear bicicletas e outros brindes aos participantes

Já estão abertas as inscrições para a 1ª BikeVolta Solidária d@s Trabalhador@s, que será realizada no dia 1º de Maio em Londrina. A organização é do Sindicato de Londrina para comemorar o Dia da Classe Trabalhadora com uma atividade voltada para a categoria bancária e a comunidade londrinense.

Segundo o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador do passeio ciclístico, Edvaldo Zanutto, serão sorteadas três bikes para iniciantes aos bancários filiados inscritos e outros brindes para os demais participantes. "Também receberão medalhas alusivas à 1ª BikeVolta as 250 primeiras pessoas que se

inscreverem pela internet e que estiveram presentes no final", explica.

A saída ocorrerá às 9h30 do Aterro do Lago Igapó 2 em direção ao Jardim Botânico, onde haverá um intervalo para descanso e preparar a volta. Além de água mineral, os participantes receberão banana e maçã.

Para se inscrever basta doar um quilo de alimento não perecível e preencher o formulário disponibilizado no link <https://forms.gle/JTmbtiDfQ26wGDScA>. As doações devem ser deixadas na Sede do Sindicato ou entregues à coordenação antes do início do passeio.

VIDA

Saúde

ABRIL VERDE

Mês dedicado à atenção para os acidentados no ambiente de trabalho

É hora de tomar a vacina da gripe

Com a chegada do Outono é hora de tomar a vacina contra a gripe H3N2 e outros subtipos, que mais afetam as pessoas com a queda da temperatura. A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) e as Comissões por bancos já estão negociando a antecipação da imunização da categoria bancária, levando em conta o trabalho exercido em ambientes fechados e sem ventilação natural.

Sintomas

O vírus influenza tem três tipos: A, B e C. Enquanto os dois primeiros costumam provocar epidemias em várias partes do mundo, o terceiro causa problemas mais leves. Os sintomas mais comuns são febre alta, tosse, garganta inflamada, dores de cabeça, no corpo e nas articulações, calafrios e fadiga. No caso da variante do tipo de influenza A, o vírus H3N2 também pode provocar a perda de apetite, irritação nos olhos, vômito, dores articulares, tosse, mal-estar e diarreia, principalmente em crianças.

A infecção geralmente ocorre por meio de gotículas de saliva que ficam no ar após a tosse ou espirro da pessoa infectada. Por isso é muito importante tomar a vacina da gripe e não deixar de usar máscara, além de manter o distanciamento social.

"A prevenção sempre é o melhor remédio, principalmente neste momento em que as autoridades estão flexibilizando o uso das máscaras em locais fechados pela redução do número de casos de Covid-19", salienta a secretária de Saúde do Sindicato de Londrina, Eunice Miyamoto, lembrando que embora tenha uma letalidade menor, a gripe H3N2 pode ter casos mais graves nas pessoas que pertencem ao grupo de risco, como idosos, gestantes, crianças e pessoas com comorbidades.

Fonte: Ministério da Saúde



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina
CUT

Permitida a reprodução, favor citar a fonte. **Contato:** Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. **Fone:** (43) 3372-8787. **Diretores responsáveis:** Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcorneio@bancarioscorneio.com.br).
Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). **Revisão:** Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues.

VIDA BANCÁRIA



CUT

